

Ômicron e atividades presenciais

Nova reunião ampliada entre Adunesp e Sintunesp indica iniciativas aos grupos locais

Os sindicatos representativos da Unesp – Adunesp e Sintunesp – promoveram um novo encontro ampliado, em 18/2, para discutir o cenário que envolve o iminente retorno às aulas presenciais. A reunião contou com a presença de representantes do Chapão Adunesp e do Chapão Sintunesp/Associações no grupo de trabalho montado pelo CEPE para discutir os impactos da pandemia (o ‘GT Pandemia’), conselheiros junto aos vários colegiados, representantes das entidades sindicais nos *campi* e demais interessados.

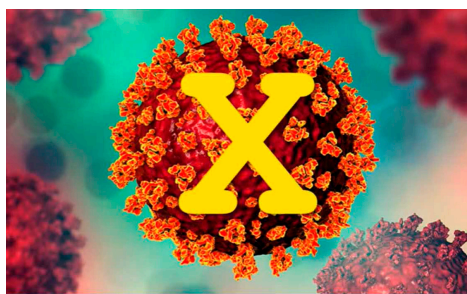
Assim como a anterior, realizada uma semana antes, a reunião em 18/2 teve como pano de fundo a situação pandêmica ainda grave, com o número de contaminações pela variante ômicron em alta, o que mantém em pauta as preocupações das entidades com a segurança sanitária de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Em alguns *campi*, foi concretizada a indicação feita na reunião anterior, de formação de grupos locais, com todos os interessados, tendo como objetivo o levantamento minucioso da situação em cada unidade, para estabelecermos referenciais para avaliar e, se for o caso, tomar as medidas cabíveis para garantir a segurança sanitária da comunidade unespiana e da população que utiliza nossos serviços.

Após os relatos dos presentes, a reunião em 18/2 aprovou um conjunto de indicativos para a continuidade do trabalho dos grupos locais já montados (ou em processo de montagem). A principal iniciativa é **que participem de reuniões dos Departamentos, Seções, Conselhos de Curso, comissões locais e Congregação, fazendo os seguintes questionamentos:**

→ a) Como está sendo realizado o controle de entrada no campus – de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos, terceirizados e prestadores de serviços – de modo a garantir o acesso exclusivamente de quem tem o ciclo vacinal completo para a sua faixa etária?

→ b) Como obter informação vacinal de pessoas da comunidade externa que adentram aos *campi*, com a finalidade de garantir a segurança sanitária dos membros da comunidade unespiana que prestarão atendimento a elas?



→ c) Como garantir EPIs, higienização e uso de máscara adequados em todas as atividades e todas as dependências dos *campi*?

→ d) Como está sendo feito o controle do ciclo vacinal dos trabalhadores e estudantes?

Além disto, solicitar as seguintes informações a quem de direito:

→ 1) Como foram utilizados os recursos – que, inclusive, constam no orçamento da Unesp – destinados à preparação para o retorno às atividades presenciais?

(a) Quais adaptações foram feitas nas estruturas dos espaços laborais, de ensino e pesquisa?

(b) Qual é o montante de recursos que foi aplicado no item (a)?

→ 2) Considerando o cronograma da volta às aulas presenciais, no mínimo em 7 de março/2022, o que ainda falta realizar para preservar a segurança sanitária de todos/as?

→ 3) Considerando o estágio atual da pandemia nos *campi*, solicitar os seguintes dados: número de casos, mortes, índice de transmissão e ocupação de leitos.

→ 4) Reivindicar um o posicionamento oficial do Comitê Covid-19 local das Unidades e/ou *campi*, sobre a segurança sanitária da comunidade unespiana no momento em que ocorrer o retorno.

→ 5) Quais serão os procedimentos adotados se algum servidor técnico-administrativo, docente, terceirizado ou estudante se recusar a cumprir os critérios estabelecidos nos protocolos da pandemia?

Nova reunião em 25/2, 14h

Uma nova reunião está agendada para 25/2, sexta-feira, às 14h, para a qual estão convidados os membros dos chapões no ‘GT Pandemia’ e em todos os colegiados centrais, representantes sindicais locais e demais interessados da comunidade.

O link é <https://meet.google.com/mrg-gchq-yfk>